

INFO IST

CONSTRUÇÃO DO FLUXO DE ACOMPANHAMENTO MATERNO INFANTIL EM HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.



intersectorial para diagnóstico situacional, o levantamento das fragilidades no estado e a elaboração de ações no enfrentamento.

O plano de pactuação dos fluxos terá início pela Região Metropolitana I, e como piloto o município de Seropédica. Essas ações terão o foco de pactuação do fluxo de acompanhamento na Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Rio de Janeiro (CIB) e Comissão Intergestores Regional (CIR).

Está sendo elaborado, em conjunto com a Coordenação de Saúde da Mulher, Coordenação de Saúde da Criança, Coordenação de Apoio a Gestão da Atenção Primária, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Gerência de IST/AIDS e a Gerência de Hepatites Virais um plano para estruturação e pactuação dos fluxos na prevenção, tratamento e acompanhamento na linha de cuidado Materno Infantil, nos municípios do estado do Rio de Janeiro.

O aumento dos casos de Sífilis e HIV em menores de 5 anos de idade afligiu a Gerência de IST/AIDS, e resultou na formação de um grupo



PRIMEIRA REUNIÃO DE 2024 ENTRE GERÊNCIA DE IST/AIDS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Com intuito de fortalecer a participação da Sociedade Civil, a Gerência de IST/AIDS vem promovendo reuniões com diferentes Organizações da Sociedade Civil (OSC) e movimentos interessadas no enfrentamento das IST/HIV/aids no estado do Rio de Janeiro.

A última reunião aconteceu em 11/01/2024 e contou com aproximadamente dezesseis representações de OSC que debateram:

(a) o Plano Estadual de Saúde/Programação Estadual de Saúde 2024-2027/Metas de enfrentamento ao HIV/aids;



b) Proposta de elaboração de Plano de Necessidades de Insumos de Prevenção para OSC;

(c) Reestruturação da Comissão Estadual de AIDS;

(d) Panorama das IST / HIV / aids no Município do Rio de Janeiro.

E, ainda, trataram de temas sensíveis como a transmissão vertical em nosso Estado.

A reunião contou também com a participação do Dr. Gustavo Magalhães, gerente do Programa de Doenças Infecciosas Sexualmente Transmissíveis do município do Rio de Janeiro, que apresentou a situação epidemiológica da epidemia e a estrutura de atendimento às pessoas vivendo com HIV e aids (PVHA) na cidade do Rio de Janeiro.

Na oportunidade, foi apresentado também o CEI-

Centro Especializado em Infectologia, localizado na Rua do Matoso, Praça da Bandeira, espaço de atendimento às PVHA. Para que as OSC possam acompanhar essa discussão, a Gerente Juliana Rebello indicou o Painel de Transmissão Vertical do Ministério da saúde, cujo link segue abaixo:

**Painel de Indicadores
Transmissão Vertical**



Deste debate surgiu a ideia de organizar um seminário sobre transmissão vertical e o uso do preservativo interno, com o intuito de fortalecer as estratégias de enfrentamento a transmissão vertical e os direitos das mulheres e jovens.

Outros Indicadores podem ser encontrados nos links abaixo:

**Painel de Indicadores
Dados Básicos**



Em breve enviaremos o calendário das próximas reuniões de 2024.

INFORMES | AVISOS | COMUNICADOS

RECEBIMENTO DE AMOSTRAS CLÍNICAS AOS FINAIS DE SEMANA, FERIADOS E RECESSOS

Informamos que, considerando o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, em que a coleta da primeira CV-HIV deve ser realizada nas primeiras horas de vida do RN, preferencialmente antes da primeira dose da profilaxia anti-HIV, e também pela dificuldade do re-

cebimento das amostras desses RN pelos demais laboratórios da Rede de Carga Viral, devido a restrição dos dias de funcionamento das unidades, o LACEN/RJ receberá as amostras das crianças expostas ao HIV aos finais de semana, feriados e recessos para todas as regiões do estado, nessas ocasiões.

FINANCIAMENTO PARA PROMOÇÃO DE ACESSO A SERVIÇOS DE PREVENÇÃO VIA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

A Convocação 01/2023 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em parceria com o Departamento de HIV / Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI), selecionou 38 projetos em todo o país para promover o acesso das populações-chave e populações estratégicas aos serviços de prevenção, diagnóstico, monitoramento, tratamento e atenção às IST, HIV / aids e hepatites virais, seja por meio da qualificação dos gestores de saúde, seja por meio do fomento às ações interfederativas, seja por meio do aprimoramento de tecnologias da

informação e do sistema logístico de insumos estratégicos e de diagnóstico.

No Rio de Janeiro foram aprovados 07 (sete) projetos, a saber: Associação Missão Resplandecer - AMIRES; Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS-ABIA; Associação Experimental de Mídia Comunitária - BEMTV; Centro de Atenção e Atendimento à AIDS-CAAIDS; Centro Social Fusão; Espaço Cidadania, Oportunidades Sociais - ECOS; Movimento de Mulheres em São Gonçalo - MMSG.

CIEDDS: COMITÊ INTERMINISTERIAL PARA A ELIMINAÇÃO DA TUBERCULOSE E OUTRAS DOENÇAS DETERMINADAS SOCIALMENTE

Em 17 de abril de 2023, foi instituído, por meio do Decreto nº 11.494, o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente – CIEDDS.

A partir da compreensão ampla que envolve as pessoas e o ambiente no qual elas se inserem, o comitê tem como objetivo promover uma atuação mais integrada e transversal entre as políticas públicas, proporcionando maior resolutividade às ações.

A meta 3.3 traz o desafio de “acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis”.

A partir dela foram selecionadas doenças e infecções de transmissão vertical que, apesar de

suas especificidades, têm em comum uma forte influência dos determinantes sociais: hepatite B, HTLV, HIV, sífilis e doença de Chagas. A discussão com todos os envolvidos identificou políticas, pautas e ações estratégicas já existentes e as capacidades de cada ministério no enfrentamento dessas doenças e infecções.

O engajamento dos diferentes ministérios e das organizações da sociedade civil revela o potencial de benefício da iniciativa – seja de forma direta, pelas ações propriamente ditas, ou indiretamente, pela participação em espaços de construção coletiva, que tendem a proporcionar soluções inovadoras.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11494.htm



DICAS DA GERÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS PARA SE PREVENIR DURANTE O CARNAVAL

Boa tarde!

Fevereiro é o mês do Carnaval e é importante lembrar das medidas de prevenção das hepatites virais B e C!

A Hepatite B é uma IST com alta transmissão sexual mas também pelo sangue.

A vacinação com esquema completo de 3 doses é a forma de prevenção mais segura, mas caso não estejam vacinados os foliões devem sempre usar o preservativo!

A Hepatite C tem a transmissão mais frequente

através de materiais contaminados por sangue contendo o vírus C, no compartilhamento de seringas e canudos e realização de tatuagens e piercings sem o uso de materiais descartáveis!

O contato sexual entre homens que fazem sexo com homens (HSH) sem preservativo também é uma forma de transmissão que está com sua frequência aumentada e mesmo os indivíduos em uso de PREP não estão protegidos da transmissão sexual!

Aproveitem bastante o Carnaval, mas não esqueçam das medidas de prevenção!

ORIENTAÇÕES DA EQUIPE SÍFILIS SOBRE INCONSISTÊNCIAS DE REGISTROS DE CID 10

Conforme o Guia de Vigilância em Saúde (Brasil, 2022), o preconizado é que os casos de Sífilis Adquirida sejam cadastrados sob o CID 10 - A53.9 - Sífilis não especificada.

No Estado do Rio de Janeiro, foi identificado no ano de 2022 (dados atualizados em 01/12/2023) inconsistências relacionadas à notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação

(SINAN) dos casos de sífilis adquirida, onde há 1.097 casos notificados sob códigos do CID 10 diferentes. Isso reflete na dispensação de Penicilina Benzatina e Cristalina de alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Reforçamos a importância do registro da Sífilis Adquirida sob o CID 10 A53.9 (Sífilis não especificada) no SINAN, conforme preconizado.

INÍCIO DA DISPENSAÇÃO DE NOVOS ESQUEMAS DE TRATAMENTO DA HEPATITE C

No mês de fevereiro os municípios estarão iniciando a dispensação dos novos esquemas

de tratamento da hepatite C conforme nota técnica 280 do DATHI / MS.

NOTA TÉCNICA 280/2023-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS



COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE E PREVENÇÃO DAS IST, HIV E AIDS: ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO

A SES-RJ vem desde a década de 1980 atuando para o enfrentamento da epidemia de HIV / aids, estruturando o cuidado em saúde, ampliando também a participação de organizações da sociedade civil e de parceiros de diferentes instituições e órgãos no delineamento e implementação da Política Estadual de Enfrentamento às IST/HIV//aids, a partir da participação destes órgãos na Comissão Estadual de Aids do Estado do Rio de Janeiro. Essa estratégia tem sido

fundamental para a ampliação do controle da epidemia tanto no campo da promoção, prevenção e assistência.

Considerando a importância e a experiência das Organizações da Sociedade Civil (OSC) nas ações que visam o controle, a prevenção e a assistência ao HIV / aids, foram convidados diferentes secretarias e serviços do Estado e OSC para compor a Comissão, conforme Resolução SES Nº 3157 de 13 de setembro de 2023, publicada no Diário Oficial dia 19 / 09 / 2023.

A contribuição deste Órgão para o desenvolvimento da Política de enfrentamento às IST/HIV / Aids é de suma importância para saúde do nosso Estado.

A primeira reunião de 2024 está programada para 05 / 02 / 24.

Clique para acessar a resolução:

Resolução SES Nº 3157 de 13 de setembro de 2023



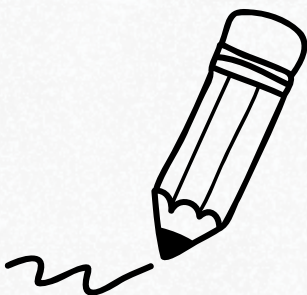
PASSATEMPO



Encontre as palavras:

Preservativo, PEP, PREP, Sífilis, Prevenção combinada, Tratamento, Indetectável, teste rápido, HIV e AIDS.

X E S Í F I L I S T E R L I N B C P O T
Y P O T I K A C A Z A W S F E C I R E E
P R E S E R V A T I V O W V I S I E G S
X W O P P R G M R T I Y E N I O T P R T
B O W C W X C H L E N S I X S A O V T E
P R E V E N Ç Ã O C O M B I N A D A U R
I N D E T E C T Á V E L W Y R T E U W Á
E G H V T R A T A M E N T O H P A V D P
M X X C E L E N A I A W S V A I D S A I
D M X T O W S B A V C I J S B I S G O D
A M I H I V O W O A A W S K E A J S N O



Clique aqui para acessar o gabarito!





PASSADO PRESENTE



Tem algum registro / fotografia
que gostaria de ver nas próximas
edições? Envie para
infoistsesrj@gmail.com.

OPINIÃO

Emocionada! É gratificante ver que a idealização de uma ideia foi concretizada. Parabéns! Muito orgulhosa por fazer parte de um grupo de pessoas que concretizam seus sonhos com muito trabalho e competência. Que não só passaram pela história... escreveram-na também.

Martha Eugênia Fontoura Almeida -
Enfermeira SAE São Pedro da Aldeia

Deseja enviar seu comentário?

Acesse o formulário:

<https://forms.gle/yShVw4LiE9kuPSpv5>

**Realização:**

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância e Atenção
Primária em Saúde
Superintendência de Vigilância
Epidemiológica e Ambiental
Coordenação de Vigilância
Epidemiológica
Gerência de IST/AIDS e Gerência de
Hepatites Virais

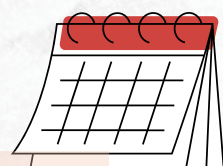
Gerência de Hepatites Virais:

Clarice Gdalevici - Gerente
Carlos Augusto Fernandes
Hercília Pereira Bastos
Janaina Nascimento Brito Farias
Lorena de Souza Pereira
Susi Rodrigues de Sales Moraes
Vanessa Tábata Nobrega de Oliveira

Gerência de IST/AIDS :

Juliana Rebello Gomes – Gerente
Alessandra Vieira Tavares
Alvares Alves Garcez
Amanda Dantas Brandão
Anete da Silva Santos
Antônio Miguel de Oliveira
Catarina Batista Valentin dos Santos
Cleide Pereira de Souza
Denise Ribeiro Franqueira Pires
Elizabeth Borges Lemos
Elvira Maria Loureiro Colnago
Francisco Edison Pacifici Guimarães
Giovana Teixeira Fernandes
Gustavo Costa Ney
Jadir Rodrigues Fagundes Neto

O QUE TÁ ROLANDO POR AÍ...



05 / 02 / 24

Reunião da Comissão
Estadual de Controle e
Prevenção da
IST / HIV / AIDS

22 / 02 / 24

Capacitação sobre PrEP

27 / 02 / 24

64ª reunião da Comissão
de Controle e Prevenção
das Hepatites Virais

Será presencial no auditório da nova sede
da SES-RJ e contará com participação
ampliada dos serviços e dos programas
municipais de Hepatites virais.

Análise e Elaboração de Conteúdo:

Gerência de IST/AIDS e Gerência de Hepatites Virais



GERÊNCIA IST/AIDS
SES-RJ



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Katia Regina Valente de Lemos
Letícia de Paula Duarte
Luci Alves Moreira da Silva
Lúcia Maria Xavier de Castro
Luiza Carneiro da Cunha Faria
Marcella Martins Alves Teófilo
Monika Maria Correia Zelaya
Naildes de Souza Conceição de Almeida Oliveira
Paula Maria Sampaio dos Santos Terra
Raquel Toste Ávila Magalhães da Mota
Sandra Lúcia Filgueiras
Shirlei Ferreira de Aguiar
Sidnei Nascimento Cabral
Sonia de Aragão Menezes
Tania Regina Paula Quintarelli

Projeto Gráfico

Amanda Dantas Brandão
Luiza Carneiro da Cunha Faria

Revisão e Edição Final

Amanda Dantas Brandão
Clarice Gdalevici
Gabrielle Damasceno da Costa
Juliana Rebello Gomes